

Leituras em Cadeia

Intervenção em contexto
de biblioteca prisional

Projeto Gulbenkian. 2014-2016

A população dos 51 estabelecimentos prisionais (EP) portugueses revelava, em 2014, níveis médios reduzidos de educação formal, de leitura e de literacia em geral, o que torna ainda mais urgente o desenvolvimento de bibliotecas e do seu uso pleno por todos os reclusos. O projeto sustentado por uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian, o Ministério da Justiça, a Delta Cafés e a Laredo Associação Cultural (que o dinamiza), propõe uma intervenção em estabelecimentos prisionais, durante 2 anos e meio, incluindo:

- forte componente formativa, valorizando as figuras dos formandos/tutores, potenciais formadores em contextos de cocriação e de maior proximidade, e a do recluso-faxina, responsável pela biblioteca em cada EP;
- apoio à transformação/requalificação de bibliotecas dos estabelecimentos intervencionados, por participação nos custos, estimulando a colaboração de outras entidades (nomeadamente bibliotecas municipais
- edição de recursos digitais de acesso aberto, em língua portuguesa.

A arquitetura proposta é a de protótipo, incluindo:

- piloto, numa biblioteca (pav. 01 do EP de Tires);
- alargamento
- consolidação

laredo.pt@gmail.com

Miguel Horta
Maria José Vitorino

